

RELATÓRIO ESCOLA SECUNDÁRIA

FERNÃO MENDES

PINTO

ALMADA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Níveis de Ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto	-	-	-	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária Fernão Mendes Pinto](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática letiva, efetuada no dia [30 de outubro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/ encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [5 e 8 de novembro de 2024](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** estão disponíveis na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Suficiente
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Os procedimentos instituídos de recolha e análise de dados em continuidade, que são utilizados como suporte à reflexão do conselho pedagógico e dos departamentos curriculares sobre os resultados alcançados; O recente envolvimento dos órgãos e estruturas pedagógicas na concretização da autoavaliação, através da recolha e tratamento de informação relativa ao cumprimento das metas definidas no projeto educativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> O compromisso expresso nos documentos estruturantes e assumido pelos profissionais de trabalhar em prol de <i>Uma Escola Hospitaleira, de Todos e para Todos</i>, sob a égide de valores e princípios coerentes com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; A diversidade de projetos e atividades, resultantes das parcerias firmadas com as autarquias e com numerosos agentes locais, nacionais e internacionais, que concorrem para a qualidade das aprendizagens dos alunos; A ação dos diretores de turma e dos seus coordenadores que promove a colaboração com os seus pares, com reflexos positivos no funcionamento dos conselhos de turma, bem como na ligação com as famílias.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> As múltiplas iniciativas promotoras do bem-estar e do desenvolvimento pessoal dos alunos, que contribuem para a sua inclusão e motivação para o desempenho escolar; A diversificação da oferta educativa, abrangendo os cursos profissionais e o ensino artístico especializado em regime articulado, e o enriquecimento das aprendizagens com o Desporto Escolar, as artes e a educação para a cidadania, o que responde às necessidades dos alunos; As parcerias com instituições do ensino superior que permitem a prática profissional supervisionada de professores em formação inicial e que têm proporcionado partilhas científico-pedagógicas relevantes, com impactos na atividade docente dos grupos de recrutamento envolvidos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A valorização dos sucessos dos alunos através de apresentações públicas e exposições, bem como a participação dos do ensino profissional em atividades práticas que lhes permitem mostrar e aplicar as competências desenvolvidas, em espaços da Escola e da comunidade; ▪ O envolvimento dos alunos em iniciativas de promoção e defesa dos direitos humanos, campanhas de solidariedade e voluntariado, que contribuem para o desenvolvimento de competências cívicas e de cidadania ativa.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consolidação de uma estratégia de autoavaliação devidamente planeada, que integre a participação abrangente da comunidade educativa e que articule os vários contributos, de modo a impulsionar uma consciencialização mais ampla e fundamentada das áreas a priorizar; ▪ A implementação de ações de melhoria nos diversos níveis de funcionamento da Escola, decorrentes da reflexão realizada, que concorram para incrementar a qualidade da prestação do serviço educativo de forma sustentada.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A articulação entre os documentos estruturantes, bem como a clarificação da visão para o desenvolvimento organizacional, apoiada no aperfeiçoamento de indicadores que permitam avaliar o impacto da ação educativa da Escola na consecução dos objetivos e metas estabelecidos; ▪ O reforço de estratégias de disseminação interna da formação, para potenciar os impactos da capacitação profissional na melhoria da prestação do serviço educativo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aprofundamento do trabalho colaborativo docente, no âmbito da articulação e inovação curriculares, bem como a generalização de práticas que recorram a estratégias de ensino diversificadas e a metodologias ativas, centradas nos alunos e com recurso à contextualização do currículo, para melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso; ▪ A monitorização oportuna da adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que permita agilizar e rentabilizar as várias ofertas e recursos, para maior benefício dos alunos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A reflexão e análise internas que possibilitem reduzir as fragilidades identificadas no âmbito dos resultados académicos; ▪ A promoção da auscultação sistemática e participação dos alunos na vida da Escola, como forma de incrementar o seu sentido crítico, autonomia e responsabilidade.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A Escola tem instituídos procedimentos de recolha e análise de dados que são utilizados, em continuidade, como suporte à reflexão, designadamente ao nível dos departamentos curriculares e dos *grupos disciplinares*, com foco nos resultados alcançados. No ano letivo de 2022-2023, foi constituída a atual equipa com três docentes do *Centro de Estudos para a Autoavaliação*, para pôr fim ao longo hiato do seu funcionamento e gerar novas dinâmicas de pensar a escola. Sem formação específica nesta área, as referidas docentes procuraram minimizar a falta de uma fundamentação clara relativamente às áreas a priorizar no processo. Com efeito, a equipa conseguiu responder a estes constrangimentos, ancorando a sua estratégia na auscultação de docentes e alunos, através de inquéritos por questionário e de entrevistas, e tomando por base o quadro de referência para a avaliação externa das escolas, da Inspeção-Geral da Educação e Ciência. A análise dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo, no âmbito do ensino e da aprendizagem, bem como das medidas destinadas a promover o sucesso, foram as áreas priorizadas e as conclusões foram divulgadas em sede de conselho pedagógico e departamentos curriculares.

Consistência e impacto

A necessidade de avaliar a execução do projeto educativo, cuja vigência termina em 2025, foi aproveitada como oportunidade para reforçar a participação ativa e crítica dos órgãos e estruturas pedagógicas na concretização da autoavaliação. O seu envolvimento na recolha e tratamento de informação relativa ao cumprimento das metas definidas impulsionou uma consciencialização mais ampla das melhorias que poderão ser integradas no processo, designadamente no que respeita à definição de indicadores mais ajustados. As práticas de autoavaliação decorrentes da atividade da biblioteca escolar e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva não estão devidamente integradas neste processo global e, por isso, têm tido impactos mais circunscritos. Portanto, constituem áreas de melhoria, o planeamento, a articulação com os demais processos internos de avaliação e a participação abrangente da comunidade educativa, para promover a implementação de ações nos diversos níveis de funcionamento da Escola, que concorram para incrementar a qualidade da prestação do serviço educativo, de forma sustentada.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O compromisso coletivo de trabalhar por *Uma Escola Hospitaleira, de Todos e para Todos* reflete a primazia de valores, tais como a democracia, a equidade e a defesa dos direitos das crianças e dos jovens, e está em linha com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As áreas de intervenção e objetivos do projeto educativo pautam as atividades do plano anual, que concorrem para enriquecer as aprendizagens dos alunos. Todavia, estes documentos têm uma articulação pouco consistente entre si e com outros que são estratégicos (como o plano cultural, o de ação para o desenvolvimento digital e o de formação), e existem dificuldades na utilização de indicadores que permitam avaliar o impacto das diferentes ações na consecução dos objetivos e metas estabelecidos. Assim, a clarificação de uma visão para o desenvolvimento organizacional e a consolidação de uma matriz identitária afiguram-se relevantes, como aspetos para melhorar a ação concertada de todos os agentes educativos, bem como a atratividade da Escola.

Liderança

As lideranças exercem as suas funções em diálogo e com autonomia, consequência da valorização dos seus contributos diferenciados para a prestação do serviço educativo. Numa fase reconhecida como sendo de construção e transformação, a diretora e a sua equipa, bem como o conselho geral, demonstram empenho em restabelecer dinâmicas da Escola que se foram perdendo ao longo do tempo. A ação dos diretores de turma e dos seus coordenadores sobressai pela proximidade e colaboração com os seus pares, com reflexos positivos no funcionamento dos conselhos de turma. São eleitos os representantes dos pais/encarregados de educação para as turmas e para o conselho geral. No entanto, regista-se a inexistência de uma associação, o que limita as suas possibilidades de participação na vida da Escola.

São desenvolvidos numerosos projetos e atividades, fruto dos protocolos celebrados com as autarquias e das parcerias com instituições e agentes locais, nacionais e internacionais (Câmara Municipal de Almada, Teatro Municipal Joaquim Benite, Centro Cultural Fernão Mendes Pinto, Fundação Casa de Macau, entre outros), que contribuem para a qualidade das aprendizagens dos alunos, em áreas diversificadas.

O *Gabinete de Projetos e Relações com o Exterior* tem desempenhado uma função relevante, articulando as ofertas externas e as propostas internas, assegurando a sua divulgação e estabelecendo a comunicação entre os interessados, frequentemente com recurso a estratégias de sensibilização personalizadas, de professores e alunos, que se revelam eficazes no incentivo à sua adesão às iniciativas em curso.

Gestão

A gestão promove a continuidade pedagógica intencionalmente, inclusive entre ciclos, com efeitos positivos na criação de laços de proximidade e de confiança entre professores e alunos. O ambiente escolar é seguro e acolhedor, fruto dos vários projetos implementados para este fim.

Os recursos humanos são valorizados e a distribuição de serviço é um processo participado, promove a autonomia e o bem-estar, procurando colmatar as necessidades dos vários setores. No que respeita à formação contínua, as respostas do Centro AlmadaForma têm incidido nas prioridades nacionais, mas também em áreas identificadas pela Escola (avaliação pedagógica, educação inclusiva, entre outras). A formação decorre ainda dos projetos e protocolos em desenvolvimento (Goethe-Institut, Sistema Integrado de Gestão do Risco e Perigo), por vezes abrangendo assistentes operacionais e técnicos (Almada Mundo – Associação Internacional). Porém, as estratégias de disseminação interna têm ainda impactos limitados na capacitação profissional para a melhoria da prestação do serviço educativo.

A gestão dos recursos materiais atende às especificidades da oferta educativa e às necessidades dos alunos, sendo a recente criação do laboratório de educação digital um exemplo da proatividade da Escola para melhorar as condições de ensino e aprendizagem. A disponibilização de recursos *online* é generalizada e facilita o acesso a informações e materiais, por parte de professores e alunos.

Os circuitos de comunicação, interna e externa, são funcionais e ágeis para toda a comunidade educativa. Refira-se, a título ilustrativo, a utilização do correio eletrónico institucional, a plataforma de gestão escolar e a página da Escola na internet. Os diretores de turma sobressaem como facilitadores dos contactos com as famílias, através do atendimento presencial ou com recurso a outros meios disponíveis.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

O bem-estar é priorizado, enquanto fator fundamental para a inclusão dos alunos, com reflexos na sua motivação e desempenho escolar. Neste âmbito, destacam-se iniciativas como a *Semana do Patrono*, a Academia de Líderes Ubuntu, bem como a atribuição do Selo Escola Sem *Bullying*, Escola Sem Violência e Escola com Bandeira Verde. Os vários eixos de intervenção do serviço de psicologia e orientação, ao nível do apoio psicopedagógico e da orientação escolar e profissional, por exemplo, também produzem efeitos positivos a este nível.

A Escola tem trabalhado intensamente na criação de metodologias pró-ativas de defesa dos direitos humanos, sendo a atribuição do Selo Protetor, pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, um reconhecimento desta ação.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e responde às necessidades dos alunos, abrangendo os cursos profissionais, o ensino artístico especializado em regime articulado, em parceria com o Conservatório de Artes Performativas de Almada e a Companhia de Dança da mesma localidade. São asseguradas condições adequadas aos alunos que beneficiam do estatuto de atletas de alto rendimento, para que pratiquem as suas modalidades. As aprendizagens são enriquecidas com o Desporto Escolar, projetos relacionados com os planos nacionais das Artes, Leitura, Cinema e com ações de educação para a cidadania, entre outras.

A inovação constitui uma área de melhoria, pois as iniciativas são pontuais e mais centradas em atividades sem impactos consideráveis na gestão do currículo.

O tempo comum nos horários dos docentes para trabalho conjunto, a otimização dos suportes digitais para partilha de materiais e a adesão ao projeto *Let's CAMOLE* (Programa Erasmus+) constituem práticas promotoras da articulação curricular. Porém, a interdisciplinaridade está implementada de forma pouco sistemática, decorrendo essencialmente de visitas de estudo e de projetos da cidadania e das artes, o que reduz as oportunidades de a mesma contribuir para aprendizagens significativas dos alunos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Existem práticas de ensino que recorrem a estratégias diversificadas e a metodologias ativas e centradas nos alunos, com recurso à contextualização do currículo, à ligação entre abordagens teóricas e práticas, à aplicação em situações reais e às atividades laboratoriais no ensino das ciências. Contudo, estas práticas carecem de generalização, de modo a terem reflexos mais significativos na qualidade das aprendizagens e no sucesso dos alunos.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva coordena a implementação das medidas de suporte, em estreita ligação com o serviço de psicologia e orientação, o *Gabinete de Apoio Social ao Aluno e à Família*, e a comunidade. É dada a necessária atenção e respostas ajustadas ao número crescente de alunos migrantes. Todavia, a diferenciação pedagógica ainda não constitui uma prática abrangente e a monitorização das medidas implementadas tem sido insuficiente para regular a sua eficácia.

O projeto de mentoria *Amigos Conselheiros* promove a interação de alunos voluntários com os seus pares (alunos mais jovens e/ou estrangeiros), numa perspetiva de os primeiros serem facilitadores da inclusão socioescolar e académica destes, sendo esta experiência percecionada pelos envolvidos como muito positiva e reciprocamente enriquecedora.

A revisão dos critérios de avaliação, a aferição entre avaliadores, a diversificação dos instrumentos (portefólio, diário gráfico, relatório) e a promoção da autoavaliação dos alunos, apoiada em rubricas, são exemplos que atestam o caminho percorrido pela Escola para melhorar as práticas avaliativas. No entanto, os progressos alcançados ainda não estão generalizados e têm tido impactos pouco significativos na regulação e melhoria do ensino e da aprendizagem.

As famílias são envolvidas no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, sobretudo através dos diretores de turma e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, no âmbito de questões relacionadas com as aprendizagens e atividades em curso.

Planificação e acompanhamento das práticas letivas

Os docentes participam em momentos de reflexão nas diferentes estruturas pedagógicas, com a finalidade de analisar os resultados alcançados e definir estratégias de melhoria dos mesmos. O trabalho colaborativo realizado ao nível da planificação e do desenvolvimento da atividade letiva permite, igualmente, a partilha de materiais e a discussão de algumas abordagens promotoras da qualidade do ensino e da aprendizagem. Porém, os mecanismos de supervisão e acompanhamento das práticas letivas são limitados a casos pontuais e a pertinência crítica das reflexões produzidas é muito variável, o que tem reduzido as oportunidades de transformação e melhoria das mesmas.

É de realçar, no âmbito das parcerias estabelecidas com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa e com a Universidade Lusófona, que a Escola tem acolhido professores em formação inicial e a prática profissional supervisionada tem proporcionado partilhas científico-pedagógicas relevantes com impactos na atividade docente dos grupos de recrutamento envolvidos, sobretudo no caso de educação física.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2019-2020 a 2021-2022, quando comparada com a média dos alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo do ensino básico, a percentagem dos que o concluíram em três anos (percursos diretos de sucesso) foi sempre inferior à nacional, embora registando uma subida no último ano em análise. Contudo, em 2021-2022, o número de alunos que obtiveram positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, foi superior à média do país. No ensino secundário, a taxa de percursos diretos com sucesso também foi inferior à do país no mesmo triénio, com uma melhoria mais significativa em 2021-2022. A percentagem de alunos que concluiu no tempo esperado o ensino profissional manteve-se abaixo dos valores nacionais contextualizados, durante o período em apreciação.

No que respeita às assimetrias entre turmas, que medem as diferenças entre as do mesmo ano curricular, são pouco expressivas em termos de percentagem de alunos que beneficia da Ação Social Escolar, e mais elevadas no que respeita aos desvios etários e à percentagem dos que têm nacionalidade estrangeira.

A reflexão e análise internas são áreas a aprofundar, no sentido de conhecer de forma mais apurada a pertinência e eficácia das medidas implementadas, para dirimir, de forma incisiva, as fragilidades identificadas no âmbito dos resultados académicos.

Resultados sociais

Os alunos elegem os delegados e subdelegados de turma, bem como o seu representante no conselho geral, e são envolvidos em atividades que requerem sentido crítico e autonomia, como o Orçamento Participativo Jovem de Almada e o Parlamento dos Jovens. Está constituída a associação de estudantes, mas não são promovidas reuniões nem assembleias que permitam a sistemática auscultação e participação dos discentes na vida da Escola, pelo que as suas propostas resultam pouco estruturadas e com impacto reduzido.

A Escola intervém de forma preventiva e pedagógica na promoção do cumprimento das regras e da disciplina. Os eixos complementares de ação do *Gabinete de Gestão e Mediação de Conflitos*, dos agentes do Programa Escola Segura e dos *Embaixadores do Selo* no âmbito do Selo Protetor, têm tido efeitos positivos ao nível da disciplina e da segurança.

Realçam-se as múltiplas iniciativas e parcerias relacionadas com a promoção e defesa dos direitos humanos, como sejam o clube de *Comércio Justo*, a *Amnistia Internacional da ESFMP*, o *Iluminar Casa di Mininus di Skola* (Mães do Mundo) e o projeto *Free Choices* sobre igualdade de género (União de Mulheres Alternativa e Resposta). As várias campanhas de solidariedade e de voluntariado em que os alunos são envolvidos também têm contribuído para o desenvolvimento de competências cívicas e de cidadania ativa.

O conhecimento do impacto da escolaridade no percurso dos estudantes decorre sobretudo de processos informais, tendo alguns antigos alunos realçado, positivamente, a qualidade das práticas de ensino e os impactos das mesmas ao nível da sua preparação académica e pessoal.

Reconhecimento da comunidade

Em resposta aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa, a comunidade educativa evidencia um bom nível de satisfação relativamente ao serviço prestado. A ação dos professores e dos assistentes operacionais, a segurança, a cultura de acolhimento e a valorização da multiculturalidade sobressaem entre os aspetos mais apreciados, sendo a participação da comunidade escolar um dos tópicos a melhorar.

Os sucessos dos alunos são valorizados, sobretudo no âmbito do ensino artístico especializado e das artes, através de apresentações públicas e de exposições de trabalhos, em espaços da Escola e da comunidade, designadamente na Galeria Imargem. Os alunos dos cursos profissionais são envolvidos em atividades práticas que lhes permitem mostrar e aplicar as competências desenvolvidas (reparação de computadores, preparação de roteiros turísticos, produção de vídeos, sensibilização sobre temas de saúde junto de outras escolas, entre outros).

A atribuição do Selo de Escola Intercultural decorre da existência de várias iniciativas que promovem o reconhecimento e a valorização da diversidade linguística e cultural, como uma oportunidade de aprendizagem (projetos *A Minha Árvore* e *Fernão entre Culturas*). É de realçar a intervenção comunitária da assistente social, que agiliza uma rede de apoios, em prol da inclusão dos alunos e das famílias mais carenciadas.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 03-01-2025

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula Silva, Helder Guerreiro, José Luís Silva, Rosa Micaelo.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2025-02-21

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e
Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024,
publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114,
Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária Fernão Mendes Pinto
Concelho	Almada

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Alunos (N.º)	Turmas (N.º)
	3.º Ciclo do Ensino Básico	254	11
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Artes Visuais - Ciências Socioeconómicas	360	17
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - Técnico de Turismo - Técnico de Ação Educativa - Técnico de Auxiliar de Saúde - Técnico de Desporto	155	8
	TOTAL	769	36

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	65	9
	Escalão B	53	7
	TOTAL	118	16

Recursos Humanos	Docentes		89	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	21	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	2	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503812&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503812&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503812&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	63	10,7	386	65,5	97	16,5	12	2,0	30	5,1	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	91	15,4	356	60,4	76	12,9	13	2,2	52	8,8	1	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	92	15,6	351	59,6	86	14,6	18	3,1	41	7,0	1	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	74	12,6	338	57,4	91	15,4	16	2,7	69	11,7	1	0,2
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	101	17,1	338	57,4	68	11,5	23	3,9	57	9,7	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	65	11,0	255	43,3	139	23,6	45	7,6	84	14,3	1	0,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	71	12,1	321	54,5	127	21,6	27	4,6	32	5,4	11	1,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	85	14,4	328	55,7	99	16,8	33	5,6	36	6,1	8	1,4
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	28	4,8	141	23,9	200	34,0	138	23,4	72	12,2	10	1,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	67	11,4	216	36,7	129	21,9	142	24,1	28	4,8	7	1,2
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	28	4,8	180	30,6	200	34,0	81	13,8	93	15,8	7	1,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	56	9,5	269	45,7	137	23,3	37	6,3	84	14,3	6	1,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	63	10,7	271	46,0	117	19,9	49	8,3	82	13,9	7	1,2
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	199	33,8	307	52,1	40	6,8	9	1,5	24	4,1	10	1,7
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	83	14,1	314	53,3	79	13,4	21	3,6	80	13,6	12	2,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	75	12,7	304	51,6	79	13,4	37	6,3	82	13,9	12	2,0
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	77	13,1	307	52,1	84	14,3	40	6,8	69	11,7	12	2,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	44	7,5	214	36,3	156	26,5	100	17,0	62	10,5	13	2,2
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	31	5,3	190	32,3	184	31,2	119	20,2	52	8,8	13	2,2
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	45	7,6	227	38,5	140	23,8	63	10,7	96	16,3	18	3,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	57	9,7	251	42,6	124	21,1	66	11,2	74	12,6	17	2,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	50	8,5	266	45,2	135	22,9	62	10,5	57	9,7	19	3,2
23. Sinto-me seguro na escola.	55	9,3	298	50,6	98	16,6	54	9,2	66	11,2	18	3,1
24. Gosto da minha escola.	78	13,2	272	46,2	72	12,2	61	10,4	86	14,6	20	3,4

11,9%	47,4%	19,5%	9,0%	10,7%	1,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

589

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	8	9,5	51	60,7	14	16,7	3	3,6	8	9,5	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	9	10,7	51	60,7	15	17,9	1	1,2	8	9,5	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	21	25,0	47	56,0	7	8,3	2	2,4	6	7,1	1	1,2
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	14	16,7	52	61,9	5	6,0	1	1,2	11	13,1	1	1,2
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	9,5	44	52,4	21	25,0	4	4,8	7	8,3	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	12	14,3	42	50,0	15	17,9	3	3,6	8	9,5	4	4,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	10	11,9	39	46,4	12	14,3	2	2,4	16	19,0	5	6,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	14	16,7	42	50,0	12	14,3	1	1,2	10	11,9	5	6,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	17	20,2	43	51,2	6	7,1	0	0,0	13	15,5	5	6,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	8	9,5	49	58,3	11	13,1	4	4,8	7	8,3	5	6,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	22	26,2	50	59,5	1	1,2	0	0,0	7	8,3	4	4,8
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	24	28,6	51	60,7	1	1,2	2	2,4	2	2,4	4	4,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	11	13,1	54	64,3	10	11,9	1	1,2	3	3,6	5	6,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	21	25,0	50	59,5	7	8,3	1	1,2	0	0,0	5	6,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	28	33,3	42	50,0	6	7,1	0	0,0	3	3,6	5	6,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	14	16,7	45	53,6	3	3,6	3	3,6	12	14,3	7	8,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	8	9,5	42	50,0	14	16,7	3	3,6	10	11,9	7	8,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	6	7,1	42	50,0	9	10,7	2	2,4	18	21,4	7	8,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	4	4,8	45	53,6	22	26,2	3	3,6	2	2,4	8	9,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	34	40,5	35	41,7	4	4,8	1	1,2	3	3,6	7	8,3

17,4%	54,5%	11,6%	2,2%	9,2%	5,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

84

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	3	13,6	13	59,1	4	18,2	0	0,0	2	9,1	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	3	13,6	13	59,1	4	18,2	1	4,5	1	4,5	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	1	4,5	10	45,5	7	31,8	1	4,5	3	13,6	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	2	9,1	8	36,4	8	36,4	2	9,1	2	9,1	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	1	4,5	12	54,5	8	36,4	0	0,0	1	4,5	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	13,6	9	40,9	4	18,2	2	9,1	3	13,6	1	4,5
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	0	0,0	9	40,9	9	40,9	2	9,1	1	4,5	1	4,5
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	2	9,1	8	36,4	6	27,3	4	18,2	1	4,5	1	4,5
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	2	9,1	15	68,2	3	13,6	0	0,0	1	4,5	1	4,5
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	2	9,1	14	63,6	4	18,2	0	0,0	1	4,5	1	4,5
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	5	22,7	13	59,1	1	4,5	0	0,0	1	4,5	2	9,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	13,6	12	54,5	3	13,6	0	0,0	2	9,1	2	9,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	9,1	6	27,3	8	36,4	2	9,1	1	4,5	3	13,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	3	13,6	11	50,0	4	18,2	1	4,5	1	4,5	2	9,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	9,1	3	13,6	9	40,9	5	22,7	1	4,5	2	9,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	2	9,1	13	59,1	4	18,2	0	0,0	1	4,5	2	9,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	1	4,5	10	45,5	7	31,8	2	9,1	0	0,0	2	9,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	5	22,7	9	40,9	5	22,7	0	0,0	1	4,5	2	9,1

10,6%	47,5%	24,7%	5,6%	6,1%	5,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

22

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	49	12,2	228	56,6	52	12,9	16	4,0	57	14,1	1	0,2
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	154	38,2	193	47,9	35	8,7	12	3,0	6	1,5	3	0,7
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	87	21,6	253	62,8	31	7,7	4	1,0	27	6,7	1	0,2
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	98	24,3	207	51,4	38	9,4	10	2,5	47	11,7	3	0,7
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	86	21,3	220	54,6	39	9,7	9	2,2	46	11,4	3	0,7
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	122	30,3	196	48,6	32	7,9	6	1,5	26	6,5	21	5,2
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	102	25,3	187	46,4	49	12,2	7	1,7	37	9,2	21	5,2
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	70	17,4	169	41,9	70	17,4	18	4,5	52	12,9	24	6,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	91	22,6	184	45,7	62	15,4	16	4,0	26	6,5	24	6,0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	68	16,9	162	40,2	90	22,3	16	4,0	42	10,4	25	6,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	87	21,6	209	51,9	47	11,7	11	2,7	24	6,0	25	6,2
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	73	18,1	203	50,4	52	12,9	14	3,5	36	8,9	25	6,2
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	49	12,2	193	47,9	71	17,6	14	3,5	44	10,9	32	7,9
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	42	10,4	170	42,2	90	22,3	17	4,2	50	12,4	34	8,4
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	46	11,4	146	36,2	97	24,1	26	6,5	54	13,4	34	8,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	84	20,8	209	51,9	39	9,7	15	3,7	24	6,0	32	7,9
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	144	35,7	169	41,9	19	4,7	10	2,5	30	7,4	31	7,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	62	15,4	176	43,7	55	13,6	10	2,5	69	17,1	31	7,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	60	14,9	226	56,1	30	7,4	13	3,2	35	8,7	39	9,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	75	18,6	208	51,6	14	3,5	8	2,0	59	14,6	39	9,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	48	11,9	164	40,7	38	9,4	11	2,7	103	25,6	39	9,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	75	18,6	242	60,0	26	6,5	6	1,5	13	3,2	41	10,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	40	9,9	164	40,7	93	23,1	21	5,2	44	10,9	41	10,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	110	27,3	203	50,4	20	5,0	6	1,5	22	5,5	42	10,4

19,9%	48,4%	12,3%	3,1%	10,1%	6,3%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

403